

Manual do Sistema Operacional Dosvox

Sistema para microcomputadores da linha PC que se comunica com o usuário mediante síntese de voz, viabilizando o uso de computadores por deficientes visuais.

0 CRÉDITOS E NOTAS SOBRE O MANUAL

A presente edição surgiu a partir de uma revisão completa feita por mim do manual escrito pelo prof. José Antonio Borges, cuja última edição houvera sido publicada em 1999. Apresento-lhes, pois, a nova edição continente de tudo quanto foi implementado no sistema Dosvox até a data atual - Junho de 2005 -, em sua versão 3.2.

Caso não encontre neste o que busca, especialmente se se tratar de informações e/ou referências acerca dos aplicativos constantes do Dosvox que não ele mesmo, procure nos outros manuais, listados todos na seção 12 do presente manual.

Atenciosamente,
Cleverson Casarin Uliana,
em Primeiro de Junho de 2005.

1 INTRODUÇÃO

O DOSVOX é um sistema para microcomputadores da linha PC que se comunica com o usuário mediante síntese de voz, viabilizando, o uso de computadores por deficientes visuais.

Este manual pretende ser um relato simples e direto sobre o uso do DOSVOX, visando sempre não apenas ensinar como realizam-se os procedimentos, mas também relatar a importância de seu uso no contexto computacional.

O programa é composto de:

- Sistema operacional que contém os elementos de interface com o usuário;
- Sistema de síntese de fala para língua portuguesa;
- Editor, leitor e impressor/formatador de textos;
- Impressor/formatador para braille;
- Programas de uso geral adaptados a cegos: caderno de telefones, agenda, calculadora, preenchedor de cheques, etc;
- Jogos diversos;
- Ampliador de telas para pessoas com visão reduzida;
- Programas para ajuda à educação de crianças com deficiência visual;
- Clientes para acesso à Internet, como Correio Eletrônico, Telnet, FTP e acesso a WWW;
- Aplicativos multimídia, como tocador de CDs e arquivos de som, gravador de áudio, conversores de formatos e interfaces com programas populares para Windows;
- Leitor de telas para Windows.

1.1 HISTÓRICO

O sistema foi desenvolvido no Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a supervisão do prof. Antonio Borges, da Divisão de Assistência ao Usuário. Da equipe de desenvolvimento participam também programadores deficientes visuais, que fazem uso do sistema, sem necessitar da ajuda de pessoas que enxergam.

O sistema DOSVOX tem um grande impacto social pelo benefício que ele traz aos deficientes visuais, abrindo novas perspectivas de trabalho e de comunicação; ele hoje conta com mais de 10000 usuários em todo o Brasil.

2 INICIANDO E FECHANDO O SISTEMA OPERACIONAL DOSVOX

2.1 INICIANDO

O DOSVOX pode ser chamado por meio do seguinte procedimento: Pressione as teclas CONTROL ALT D simultaneamente e você escutará a seguinte mensagem:

"SISTEMA DOSVOX - VERSÃO 3.2 - NÚCLEO DE COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA DA UFRJ. DOSVOX - O que você deseja?"

A pergunta "DOSVOX - O que você deseja?" será ouvida sempre quando ele necessite que você entre com alguma informação.

A partir deste momento você pode comandar de forma interativa o computador.

Na tela do computador aparecem informações acerca de como adquirir ou obter ajuda sobre o DOSVOX. Essas informações estão na seção 13 deste documento.

Para saber as opções do DOSVOX, tecle F1 ou caminhe com as setas verticais. Será mostrado o seguinte:

As opções do DOSVOX são:

- T - testar o teclado
- E - editar texto
- L - ler texto
- I - imprimir
- A - arquivos
- D - verificar discos
- J - jogos
- U - utilitários falados
- R - acesso a rede e internet
- M - multimídia
- P - executar um programa qualquer
- S - subdiretórios
- V - vai para outra janela do Windows
- C - configura o Dosvox
- * - configuração avançada do dosvox
- Q - informa a quem pertence este DOSVOX

Existem ainda outras opções, como o atalho CONTROL F6 que ativa os macrocomandos, detalhados no item 12.2 deste manual.

Observação: No DOSVOX, o que é mostrado na tela também é falado. Em alguns casos a fala é um pouco diferente, mais reduzida.

Se, neste momento ou quando estiver em qualquer programa do Dosvox detalhado mais a diante ou em outros manuais, você quiser saber que horas são segundo o relógio do computador, pressione F8; caso queira saber a data, pressione CONTROL e sem soltar pressione F8.

2.2

ALTERANDO O VOLUME DE SOM

Por padrão, o sistema operacional (no caso o Windows) configura as placas de som dos computadores, de modo que qualquer som produzido e jogado ali saia plenamente audível pelos auto-falantes e/ou fones de ouvido cujo volume esteja regulado para uma posição média. Se, todavia, por qualquer causa você estiver escutando um som demasiadamente baixo ou alto para seus ouvidos, proceda assim:

Após ouvir a pergunta "Dosvox, o que você deseja?", tecele a letra M, e, quando da pergunta "Qual a letra do Programa de Multimídia?", responda com a letra V.

Neste momento, a máquina pedir-lhe-á para digitar um número entre 1 e 5, o qual será, a partir de então, o novo volume de tudo o que se ouve pela placa de som. Recomendamos que, no caso que o som esteja baixo, ponha-se o valor 5, posto que é esse o valor que coloca o volume em 100 por cento. Após digitar o valor, você retorna automaticamente à janela inicial e principal do Dosvox.

Nota técnica: O programa ativado pela opção M V do Dosvox é o Tmix.exe.

2.3

RELENDO AS MENSAGENS JÁ DITAS

Caso aconteça em algum momento que alguma mensagem dita pelo sistema lhe escape ao ouvido ou simplesmente você não compreenda bem o significado da mesma, pressione CONTROL F9 e será ativado o modo de leitura da tela; nesse modo é possível rever com as setas as últimas informações escritas na tela do computador, que, como já supracitado, correspondem quase identicamente ao que é falado. Assim pois, que sempre quando você quiser ter certeza de algo que foi falado recentemente pelo sistema, pressione CONTROL F9, releia com as setas e depois tecele Esc para retornar àonde ativara o modo de leitura da tela.

2.4

FECHANDO

Quando quiser fechar o Dosvox, pressione F ou ESC; uma mensagem de despedida soa, e após lhe é perguntado se deseja desligar o computador, se fazer logoff, se permanecer no Windows normalmente ou reiniciar o computador.

Teclando a letra correspondente, será executada a ação; no caso que a escolha seja permanecer no Windows, é perguntado se deseja manter o leitor de telas ativo para continuar com suporte falado em ambiente Windows, ao que deve responder sim S ou não N.

Nota técnica: o programa ativado quando da saída do sistema Dosvox, é o fechawin.exe.

3 TESTE DE TECLADO

O teste de teclado é de suma importância, principalmente para o usuário iniciante em microcomputadores.

Se você já possui conhecimentos de datilografia será fácil adaptar-se ao teclado do micro. O objetivo principal do teste de teclado, é que o usuário possa fazer um reconhecimento da posição das teclas alfanuméricas e teclas com funções especiais, tornando a aprendizagem dos demais aplicativos do sistema facilitada.

Você pode testar o teclado pressionando a tecla T, em resposta à mensagem principal "DOSVOX - o que você deseja?".

Quando cada tecla for pressionada, o sistema emitirá o som do nome dessa tecla. Assegure-se de ter localizado as seguintes teclas:

- ENTER,
- BACK SPACE,
- INS ou INSERT,
- DEL ou DELETE,
- PAGE UP, PAGE DOWN,
- HOME,
- END, F1, F2, F3, F4, F5, ... até F10,
- NUM LOCK,
- CAPS LOCK,
- DIREITA,
- ESQUERDA,
- CIMA,
- BAIXO,
- ESC ou ESCAPE

Algumas teclas, nomeadamente as situadas entre CONTROL e ALT que ficam na primeira carreira de baixo do teclado junto à barra de espaço, não emitem som algum. Esse é um comportamento normal, mas tente num primeiro momento não pressionar tais teclas, pois uma delas - a tecla Windows, caracterizada por uma janela desenhada - ativa o botão Iniciar do Windows e o foco sairá da janela do Dosvox de teste do teclado.

Pressionando a tecla ESC o teste termina e soa novamente a pergunta "DOSVOX - O que você deseja?".

4 EDITOR DE TEXTOS

Como regra geral, a primeira tarefa realizada por pessoas que adquirem um microcomputador para uso doméstico, é escrever, imprimir e ler textos; estes podem ser cartas pessoais, trabalhos escolares ou acadêmicos, documentos de trabalho profissional redigidos para posterior impressão, e tantos outros... Por esta razão, as primeiras opções do menu principal do Dosvox referem-se a trabalhos com texto.

Para a versão completa do DOSVOX o editor chama-se EDIVOX; O nome do arquivo do manual detalhado para esclarecimentos quanto ao uso do editor é EDIVOX.TXT.

Para a versão Mini do DOSVOX feita para iniciantes chamada MINIVOX o editor chama-se MINIED; o Minied também integra o pacote completo do Dosvox, não sendo todavia o editor padrão.

O nome do arquivo do manual detalhado sobre o uso desse minieditor chama-se MINIED.TXT e encontra-se na pasta \winvox>manual, que é a pasta padrão dos manuais do Dosvox (para informações sobre pastas, ver seção 7 deste manual).

5 ARQUIVOS

Todas as informações armazenadas em um computador são guardadas em arquivos, que podem, "a grosso modo", ser imaginados como cadernos com informações, guardados em discos flexíveis (disquetes), CDs ou discos rígidos.

Para trabalhar com arquivos basta digitar a opção A após a pergunta "DOSVOX - o que você deseja ?".

A máquina informa:

"Número de arquivos neste diretório: xx

Arquivos: use as setas para selecionar.

Depois tecle sua opção.", onde xx é o número de arquivos existentes naquele diretório.

Além das setas, pode usar as teclas PAGE UP e PAGE DOWN, que retrocedem e avançam 10 arquivos de uma vez, respectivamente; a tecla Home vai para o primeiro arquivo da lista e a tecla End vai para o último.

Para saber as opções de arquivos tecle F1, ou, tecle F9 e ande com as setas verticais.. São elas:

E - editar o arquivo

I - imprimir

L - ler

R, a ou F7 - remover

X ou Enter - executar o arquivo

N - trocar o nome

C - tirar uma cópia

D - obter dados sobre o arquivo

Q - informar quantidade de arquivos na pasta atual

G - exibir um grupo de arquivos

T - falar o tamanho total dos arquivos da pasta atual

O - ordenar os arquivos

M - enviar arquivo como e-mail

Z - zipar o arquivo

CONTROL T - falar o tamanho dos selecionados

P - desproteger o arquivo

CONTROL P - proteger o arquivo

B - buscar um arquivo que contenha um texto

CONTROL B - buscar novamente

CONTROL C - jogar nome completo (com o caminho) na área de transferência

CONTROL N - jogar o nome na área de transferência sem incluir o diretório

CONTROL Q - informa a posição do arquivo com relação a todos da lista

CONTROL D - informa o nome do diretório atual

Para sair do menu de arquivos ou qualquer uma de suas sub-opções, tecle Esc.

5.1 EDITAR ARQUIVO

Nesta opção você pode editar diretamente um arquivo selecionado através das setas, sem precisar sair do menu de arquivos e entrar no Edivox. Uma vez terminada a edição, o usuário ainda encontrar-se-á dentro da opção de arquivos, viabilizando desta forma uma operação rápida de edição sobre vários deles.

5.2 IMPRIMIR ARQUIVO

Para imprimir o arquivo digite I logo após o sistema falar o nome dele. Soará a mensagem: "Deseja impressão Comum, Formatada ou em Braille?"

Se optar pela Comum tecle C, F para formatada ou B para Braille.

A impressão pode ser em Braille ou comum (em tinta), dependendo do tipo de impressora que esteja conectada ao seu computador. Teclre C ou B para informar se a impressora é Comum ou Braille. O programa pergunta: "Deseja configuração padrão (s/n)?"

Caso a resposta seja "S" (sim), a impressão será iniciada.

Caso seja "N" serão exibidas diversas opções num formulário onde pode caminhar com as setas e trabalhar tal qual num editor de textos.

Para sair deste formulário e iniciar a impressão teclre ESC.

Nota: Antes de iniciar a impressão, é necessário certificar-se que a impressora está conectada ao computador e ligada, e se a impressora está abastecida com papel.

5.3 LEITURA DE ARQUIVO

Um texto qualquer pode ser lido diretamente pelo levox. O leitor é um programa automático, que sai lendo diretamente o texto. Ele entende os códigos ANSI (padrão internacional) ou IBM (usado no MS-DOS, pelo editor EDIT).

Para cessar a leitura teclre Enter ou espaço. Para reiniciar a leitura, de novo Enter ou espaço. Pode-se caminhar no texto com as setas.

Caso deseje ir a um ponto específico do texto, pressione F5 e informe uma ou mais palavras a buscar; o leitor posicionar-se-á no primeiro ponto do arquivo onde o texto digitado for encontrado; pressionando CONTROL F5 ele busca o próximo ponto onde haja texto idêntico.

A leitura é terminada teclando Esc ou ALT F4 simultaneamente.

5.4 REMOVER ARQUIVO

Se um arquivo não é mais necessário, pode-se apagá-lo através desta opção. Apagar (também chamado de deletar) um arquivo pode parecer uma atitude drástica, especialmente quando leva-se em conta o tempo investido para criá-lo. Existem, entretanto, boas razões para fazê-lo: a primeira delas, muitas vezes imperiosa, é a necessidade de obter mais espaço em disco. Outra é que, com o tempo, muitos arquivos passam a conter informações defasadas, e outros contém apenas versões antigas de programas ou cópias de segurança de outros arquivos.

Eliminando essas relíquias, você terá mais espaço para trabalhar com novos arquivos e programas e manterá seu computador sempre organizado, realizando assim uma importante rotina de manutenção dos dados nele contidos.

Quando você remove um arquivo teclando R, A ou F7, o mesmo não é efetivamente apagado mas sim enviado para a lixeira do Dosvox. Isso significa simplesmente que a opção copia o arquivo para uma pasta específica que por padrão é \lixeira, para o caso de o usuário um dia necessitar do arquivo novamente em

razão de algum imprevisto ou simplesmente arrepende-se de havê-lo apagado. Se, contudo, o usuário pretender de fato excluir permanentemente o arquivo, pode teclar CONTROL A ou CONTROL R ao invés de R ou F7; mas atenção porém que neste caso seu arquivo não terá mais volta !

5.5 EXECUTAR UM ARQUIVO

Essa opção executa, ou seja, "abre" o arquivo selecionado usando o programa com o qual aquele tipo de arquivo é associado. No ambiente Windows, os tipos de arquivos distinguem-se por suas extensões, que são os três últimos caracteres do nome, os quais vêm após o ponto (.). Assim, existem os arquivos .txt que são arquivos de texto puro, arquivos .doc (documentos formatados), arquivos .ini (parâmetros de configuração para programas), arquivos .wav, .mp3, .rm, etc. (arquivos de áudio), e assim por diante.

O Windows mantém cada uma dessas espécies de arquivos associada a um programa específico, para que toda vez quando mandamos abrir / executá-lo ele já saiba que programa acionar.

No ambiente Dosvox, existem algumas associações diversas do Windows; por exemplo, quando mandamos executar um arquivo de texto (*.txt) este é aberto no editor de textos do Dosvox – o Edivox - e não no Bloco de Notas ou notepad como acontece quando abrimos o mesmo arquivo .txt pelo Windows. Da mesma forma, os arquivos de áudio são abertos e tocados no Midiavox e não no Windows Media Player, bem entendido, quando se executa pela opção x ou Enter no menu de arquivos do Dosvox.

A lista completa de tipos de arquivos para os quais o Dosvox suporta associações, bem assim os programas a serem ativados, encontra-se na seção [dosvox] constante do arquivo dosvox.ini situado na pasta \windows, que é o arquivo principal de configuração do dosvox. Pode-se incluir novas associações aí, mas recomenda-se isso seja feito com atenção e cautela especialmente para os ainda sem prática e apenas quando realmente necessário, vez que os tipos de arquivos não constantes do dosvox.ini podem ser executados normalmente pela opção de arquivos do Dosvox, apenas que no caso sê-lo-ão usando os próprios programas associados pelo Windows.

5.6 TROCAR NOME DE ARQUIVO

Esta opção pede que você edite o novo nome de um arquivo. Depois de teclar, pressione Enter.

5.7 ALTERAR PARA SUBDIRETÓRIOS

Essa opção leva ao menu de subdiretórios do Dosvox sem que você precise teclar Esc para voltar à janela principal do programa e depois teclar S (para aprender mais sobre diretórios, ver seção 7 deste documento). Isso torna mais práticas muitas das operações com arquivos descritas a seguir, vez que para copiar arquivos, buscar texto, remover, etc., é preciso, na maioria dos casos, saber em quais pastas esses arquivos se encontram. E de fato com o tempo você perceberá que é mesmo muito comum e necessário, para fins de comodidade e agilização de tarefas, ter uma noção conjunta de arquivos, pastas, subpastas, etc.

5.8 CÓPIA DO ARQUIVO

Esta é uma das operações mais usadas e consiste em criar um arquivo novo, duplicata de outro já existente, apagando ou não o original.

Os tipos de cópia que o DOSVOX realiza são quatro, a saber:

A) Criar réplica deste arquivo:

A opção R cria uma cópia de segurança do arquivo selecionado. O nome do arquivo réplica é perguntado; tecla até 256 letras seguidos do ponto . e mais as três letras correspondentes à extensão do arquivo (recomendamos manter a mesma extensão do arquivo original para não haver confusão de tipos de arquivo, o que pode danificá-lo caso este seja aberto pelo programa errado). Pode também teclar o caminho completo (incluindo a pasta de destino), como por exemplo: c:\winvox\treino\cópia.txt

B) Copiar o arquivo para outro disco ou subdiretório:

Na opção D você copia o último arquivo selecionado para um outro disco ou diretório. Para copiá-lo a outro disco, informe a letra da unidade, seguido pelo caracter dois pontos. Por exemplo:

A:

B:

C) Mover arquivos para outro diretório:

Essa opção move, ou seja, cria o mesmo arquivo em outra pasta e durante o mesmo processo apaga o arquivo original. Essa operação é muito útil quando, por exemplo, organizamos nossas pastas, queremos que um dado arquivo esteja noutra pasta que não a onde atualmente está e não precisamos de cópia do mesmo.

D) Copiar todos os arquivos deste diretório para outro:

Na opção T, todos os arquivos do diretório de trabalho corrente (o espaço do disco em que você está trabalhando), serão copiados para outro disco ou diretório.

Esta opção, portanto, fornece uma alternativa mais fácil e rápida de copiar diversos arquivos de uma só vez.

5.9

DADOS SOBRE O ARQUIVO

Nesta opção é possível saber o tamanho em bytes (ou seja o número de letras) do arquivo, sua data e hora de criação. Se o arquivo tiver mais de 50 KB de tamanho, este será dito em KB e não em Bytes (um KB é igual a 1024 bytes). Caso o arquivo seja maior que 100 MB, o tamanho será dito em MB (1 MB é igual a 1024 KB).

A importância desta função está no fato de sabermos mais detalhes de nossos arquivos tais como:

- Saber se determinado arquivo pode ou não ser copiado para outro disco dependendo do tamanho dele e do espaço disponível no disco para onde se quer copiar arquivos;
- Distinguir cópias antigas de determinados arquivos que já estão obsoletas.

5.10

ESPECIFICAÇÃO DE GRUPOS DE ARQUIVOS

Normalmente o menu de arquivos mostra todos os que existem num diretório.

Podemos ver apenas alguns arquivos, selecionando uma máscara de visualização. Nesta máscara podemos usar os seguintes caracteres: letras, o ponto de interrogação e o asterisco.

O ponto de interrogação substitui uma só letra qualquer em sua posição.

O asterisco substitui quantas letras houver após sua posição.

Suponhamos que existam os seguintes arquivos no diretório atual:

```

arq1.txt
arq2.dat
teste.doc
texto.tmp
taxas.txt

```

A opção "arq*.*" selecionaria os arquivos "arq1.txt" e "arq2.dat".

A opção "t?x*.t*" selecionaria "texto.tmp" e "taxas.txt".

A opção "*.*" selecionaria todos os arquivos.

5.11

ESPECIFICAÇÃO DE GRUPOS DE ARQUIVOS

São possíveis três ordens: por nome (que é o padrão), por tipo e por data. À pergunta deve-se responder com n, t ou d, respectivamente.

5.12

ENVIAR ARQUIVO COMO E-MAIL

Essa opção cria um e-mail e anexa os arquivos por você selecionado, deixando-o preparado para posterior envio pelo Cartavox. Você deve informar primeiramente o destinatário para o qual enviará o e-mail, depois o assunto da carta e finalmente confirmar o envio. Esse recurso evita situações quando, por exemplo, você teria de decorar os nomes de vários arquivos, sair do menu arquivos, entrar no Cartavox ou em outro cliente de e-mail e digitar lá os arquivos para enviar anexos.

Obs.: para aprender mais sobre como selecionar vários arquivos ao mesmo tempo, ver item 5.17 deste documento.

5.13

ZIPAR O ARQUIVO

Zipar, compactar ou comprimir um ou mais arquivos ou pastas, significa transformá-los mediante um processo de codificação, em arquivos com tamanho menor que os originais, os quais podem ser abertos e alterados apenas por programas que lidam com formatos de arquivos compactos. O termo "zipar" deriva da extensão que têm os arquivos no formato de compactação atualmente mais comum no meio informático como um todo, o Zip.

Ao teclar Z no menu de arquivos do Dosvox, é pedido que teclasse T para compactar todo o diretório ou apenas os selecionados (ver itens 5.17 e 7 deste manual). Após fazer sua opção, informe o nome do arquivo compacto que conterá os arquivos e/ou pastas originais e teclasse Enter; se o caminho do arquivo for omitido, este é posto no diretório onde encontramos-nos no momento.

Sempre quando precisar descomprimir um arquivo, simplesmente o execute teclando x ou Enter sobre ele e o utilitário descompressor faz o resto.

Compactar arquivos pode trazer vantagens em muitas situações; imagine, por exemplo, que você precise transmitir por e-mail uma dezena ou mais de arquivos, os quais juntos somam um tamanho demasiado grande podendo lotar a caixa de e-mails do seu destinatário ou mesmo sobrecarregar os servidores de envio e recebimento de e-mails. Tal circunstância é especialmente grave, quando um dos correspondentes ou ambos conectam-se à Internet via acesso discado, por cujo a transmissão de dados é sobremodo vagarosa.

Ademais, não é difícil deduzir ser mais fácil ocorrer o extravio de um arquivo que esteja entre dez ou sem outros anexados a uma carta, do que um único arquivo anexo. Por tudo isso é que convém comprimir os arquivos que você pretende enviar, e tão logo cheguem eles à pessoa destinada esta procede então à descompressão.

Você pode também compactar arquivos e pastas que usa com muito pouca frequência a fim de facilitar a manutenção e o gerenciamento do conteúdo em sua máquina, visto como a compressão aumenta o espaço em disco e desobstrui pastas muito cheias.

É importante observar que o Dosvox não trabalha com arquivos compactos por si mesmo, ele faz uso de algum compressor instalado na máquina. Por padrão é instalado com o Dosvox o RAR32, que é capaz de descompactar e compactar arquivos .ZIP e .RAR. Contudo nada impede que você mesmo escolha seu próprio compactador, bastando para tanto que trate-se de um possível de se trabalhar via linha de comandos ao estilo MS DOS. Para alterar o utilitário de compressão e descompressão, edite o arquivo `\windows\dosvox.ini` e altere a linha "compactador=", indicando o caminho para o executável do programa (recomenda-se deixá-lo na pasta padrão do Windows, a `\windows` e indicar apenas o nome dele no `dosvox.ini`).

Obs.: O formato de arquivo compacto .rar usa algoritmos de codificação mais confiáveis que os usados pelo .zip, deixando os arquivos substancialmente menores; todavia, trata-se de um formato bem menos popular e, portanto, se você enviar um arquivo em formato .rar por e-mail a alguém, por exemplo, corre o risco que aquela pessoa não tenha um descompactador para esse formato.

5.14 PROTEGER OU DESPROTEGER ARQUIVO

Para proteger seus arquivos contra gravação, ou evitar que sejam apagados por acidente, basta teclar CONTROL P; Para desproteger digite P. A proteção evita, por exemplo, que o arquivo seja editado e alterado no Edivox, mas é possível lê-lo normalmente no Levox, caso naturalmente trate-se de arquivo texto compatível.

O Dosvox traz de fábrica uma proteção natural contra a edição de arquivos que, se editados, certamente danificariam algum programa do sistema, daí que é dispensada a necessidade de preocupação em proteger tais arquivos; são os com extensão .exe (programas executáveis), .dll (arquivos de auxílio aos executáveis) e .bin (arquivos de código binário, que só são entendidos pela máquina em si).

Observação muito importante: nas versões NT, 2000 e XP do Windows, a opção P não consegue desproteger um arquivo protegido pelo Windows, quando o usuário atualmente logado for diferente do usuário que criou o arquivo, a menos que o primeiro encontre-se com privilégios de administrador.

5.15 BUSCAR ARQUIVO QUE CONTENHA UM TEXTO

Na opção B, é perguntada a palavra ou frase a buscar. Caso seja encontrada, o arquivo que a contém é focado. Caso a cadeia de caracteres não seja encontrada em qualquer arquivo no diretório atual, isso ser-lhe-á dito. Teclando CONTROL B, é buscado novamente o último texto digitado na opção B e focado o próximo arquivo que o contenha.

5.16

BUSCAR ARQUIVO QUE CONTENHA UM TEXTO

Às vezes, durante operações com arquivos, pode haver necessidade de lembrar em qual diretório estamos. Para isso, em princípio, precisaríamos teclar S a fim de alternar para a opção de subdiretórios abandonando assim o menu de arquivos, o que ocasionaria perda de tempo, desfocalização e conseqüentemente desconcentração do ponto onde encontrávamo-nos em nosso trabalho. Todavia mediante o atalho CONTROL D tal informação nos é fornecida dentro da opção de arquivos.

5.17

SELECIONAR E TIRAR A SELEÇÃO DE VÁRIOS ARQUIVOS AO MESMO TEMPO

Suponha que haja uma pasta com centenas de arquivos e você deseje remover, copiar, zipar ou mover a maioria deles para outro local, mas não absolutamente todos. Uma opção seria executar a operação arquivo por arquivo, o que geraria um desgaste e perda de tempo incomensuráveis.

Visando a agilidade para esses casos, existe, na opção arquivos do Dosvox, um recurso que permite selecionar vários arquivos ao mesmo tempo, estejam eles na posição onde estiverem ao longo da lista, e em seguida realizar as diversas operações possíveis e já explanadas, como apagar, copiar, enviar por e-mail, zipar, saber o tamanho total, etc.

Para selecionar um arquivo, posicione-se nele com as setas e pressione barra de espaço. A partir desse momento, sempre quando você passar com as setas sobre este arquivo, ouvirá um bipe antes do nome dele; esse bipe indica que há uma marca especial no arquivo. Para tirar a seleção, pressione novamente barra de espaço e notará que o bipe não soa mais.

Quando vários arquivos estão selecionados, ao escolher a opção de remover, é perguntado se deseja apagar todos os selecionados; o mesmo acontece com as opções de cópia e de compressão. Desse modo, torna-se bem mais prático realizar tais operações com muitos arquivos dispersos por uma lista e que, uma vez selecionados, são processados ao mesmo tempo.

Existem também os atalhos asterisco (que seleciona de uma só vez todos os arquivos da lista) e barra (que tira a seleção de todos os selecionados). Assim, se quiser, por exemplo, apagar todos os arquivos da lista menos um, pressione asterisco, localize o arquivo que quer preservar, pressione espaço (note que neste momento o bipe não soa mais antes do nome do arquivo recém-deselecionado), e então pode mandar apagar todos os selecionados.

5.18

BUSCA RÁPIDA PELA LETRA INICIAL

Numa lista muito grande de arquivos, pode-se demorar muito até chegar ao arquivo desejado usando apenas as setas e as teclas PAGE UP e PAGE Down.

Pressionando a tecla F5 uma vez, e em seguida o primeiro caracter do nome do arquivo, o cursor é posicionado no primeiro arquivo da lista iniciado por aquele caracter. Uma vez que os arquivos estão sempre em ordem alfabética - a menos que você haja alterado a ordem com a opção O -, basta então caminhar com a seta abaixo até o arquivo desejado caso não seja o próprio onde o cursor ficou.

5.19 FILTRO DE ARQUIVOS

Imagine uma pasta com dezenas ou centenas de arquivos iniciados pela mesma letra ou caracter, e que você precise localizar um desses arquivos para ler, editar, imprimir ou executá-lo com outro utilitário qualquer. Uma opção é teclar F5 e o primeiro caracter do nome; todavia, tendo em vista serem muitos os iniciados pelo mesmo a operação tomar-lhe-ia um tempo precioso.

Há, pois, uma forma de filtrar os arquivos toda vez quando você encontra-se em um campo onde tem de digitar o nome de um, por exemplo, quando chama o Edivox, o Levox ou o Imprivox a partir do menu principal do Dosvox; nestes e em outros casos, a primeira pergunta é o nome do arquivo. Caso não o lembre ou tenha dúvidas quanto à grafia do nome, pressione seta abaixo e será dito o nome do primeiro da pasta. Aí pode andar com as setas, com PAGE UP, PAGE DOWN, Home e End e usar a função de busca com F5, tal como se estivesse na opção de arquivos. Se, porém, quiser que apareçam apenas arquivos iniciados por uma certa cadeia de caracteres, tecele essa cadeia quando for perguntado o nome do arquivo e depois pressione seta abaixo. É exibida então uma lista composta apenas pelos arquivos iniciados por aquele conjunto de caracteres. Digitando a letra b, por exemplo, serão exibidos apenas os arquivos iniciados por b; se digitar ass, serão exibidos apenas arquivos iniciados por ass, caso haja arquivos com nomes tais como assinatura, assuntos, etc.

Esse é um truque muito útil para economizar tempo procurando arquivos que deseja editar, ler, imprimir ou abrir em qualquer utilitário outro que seja. Tão logo encontre o arquivo desejado, pressione Enter e este abrir-se-á no mesmo programa que outrora você abrisse e que perguntara-lhe o nome do arquivo.

6 DISCOS / DISQUETES

Os disquetes são dispositivos onde as informações são gravadas por processos eletromagnéticos. Eles podem variar de tamanho assumindo a forma 3 1/2 polegadas, com capacidade para 1400000 letras – equivalente a 1.38 MB - ou 5 1/4 com capacidade de 1200000 letras. As unidades físicas onde são inseridos os disquetes são chamadas de A: ou B:

Existe uma unidade de armazenamento permanente de dados dentro do computador, geralmente denominada C: Este disco recebe o nome de disco rígido ou HD (hard disk). O disco rígido é um dispositivo magnético usado para o armazenamento de grandes volumes de informações. Tanto a capacidade de armazenamento quanto a velocidade de acesso são incomensuravelmente maiores no disco rígido que nos discos flexíveis (disquetes).

Os discos rígidos são fixos no computador, portanto mais seguros, enquanto os disquetes são dispositivos de menor capacidade, mas são práticos para guardar um pequeno volume de informações. É importante ressaltar alguns cuidados especiais para o manuseio dos discos:

- Mantenha os discos longe do calor excessivo, que pode empená-los ou danificar sua superfície magnética;
- Os campos magnéticos podem apagar informações e inutilizar os seus discos;
- Tome cuidado especial com telefones, alto-falantes, televisores, som etc;
- Preencha as etiquetas a tinta ou em braille antes de colocá-las nos discos.

Os disquetes de 3 1/2 possuem um entalhe que pode ser coberto empurrando um pequeno pino localizado na parte inferior direita, protegendo-o desta forma contra gravação posterior.

6.1

INSERINDO E REMOVENDO DISQUETES

A etiqueta deve estar para cima e para fora. Empurre-o o disco suavemente até escutar um clique. Para remover o disco, acione o botão da unidade de leitura e o disquete será automaticamente ejetado. Não remova o disquete quando a máquina estiver fazendo alguma cópia ou salvando um arquivo nele: você pode danificar os dados gravados no disquete.

6.2

MANIPULANDO DISCOS E DISQUETES

Ao teclar D após a mensagem principal, você usa um aplicativo do DOSVOX que trata da seleção e manipulação das unidades de discos.

Para saber as opções da unidade de discos e diretórios basta teclar [F1], ou andar com as setas verticais após a mensagem: "Discos - O que você deseja?"

As opções de manuseio de disco são:

- D - escolher disco para trabalho
- V - voltar ao último diretório
- E - verificar espaço do disco de trabalho
- F - formatar um disquete
- P - diretórios preferidos

Apesar de haver no Dosvox um menu específico para operar com subdiretórios, foram colocadas as operações mais corriqueiras também na opção de discos, para fins de praticidade; para mais detalhes ver seção 7 deste manual.

6.2.1

ESCOLHER DISCO PARA TRABALHO

As unidades de discos, são os dispositivos no qual os mesmos são colocados para a leitura e gravação de informações. Em geral a unidade A é a unidade de disquete principal, B a unidade opcional secundária e C o disco rígido interno do computador ou uma de suas partições. Algumas pessoas gostam de particionar seus HDs quando estes são grandes, deixando em regra a unidade C para todos os programas instalados e a unidade D para os dados que se crie. Desse modo, quando um programa causa danos ao sistema Windows como um todo e há necessidade de formatar o disco, a urgência de fazer e manter cópias de segurança de todos os dados é dispensada, vez que ficam preservados na unidade D e formata-se apenas a C.

O sistema perguntar-lhe-á qual o novo disco de trabalho. Basta informar a letra e o sistema trocará para a unidade desejada.

6.2.2

VERIFICAR O ESPAÇO DO DISCO DE TRABALHO

O sistema informar-lhe-á o tamanho total do disco e o espaço livre para novos usos. Esse espaço é medido em KB, que vale aproximadamente 1000 bytes (na verdade, 1024), ou, quando o disco tem mais que 100 MB de tamanho, é medido em MB (um MB é igual a 1024 KB).

6.2.3 FORMATAR UM DISQUETE

Hoje em dia, praticamente todos os disquetes vêm preparados para uso imediato (o que se conhece como disco pré-formatado). Entretanto se você comprar disquetes muito baratos eles necessitarão ser pré-gravados com marcas especiais para operação no PC; essa operação é conhecida como "formatar o disquete".

O sistema pergunta a unidade e se você deseja usar formatação rápida (em discos normais, comprados em boas lojas, responda que sim). É perguntado então o nome do disquete, que é opcional. Depois, insira o disquete novo na unidade a formatar, e pressione Enter.

Obs.: Se a qualquer momento de todo esse processo você desejar desistir, basta pressionar Esc.

Aguarde o tempo necessário que pode variar, mas gira em torno de um a dois minutos, durante os quais você ouve ruídos na unidade de disquete de sua máquina. Caso haja problemas com a formatação, será exibida e falada uma mensagem de erro que deve conter a causa do problema encontrado.

Nota: a formatação pode ser usada também para apagar completamente um disquete que contenha dados confidenciais, ou algum que tenha sido inadvertidamente desgravado por um campo magnético forte. Entretanto evite formatar desnecessariamente um disquete, pois a formatação original de fábrica é em geral mais confiável. Se, no entanto, for necessário desfazer-se de dados confidenciais, lembre de não usar formatação rápida, pois esta apenas apaga os dados lógicos do disco enquanto que aquela realiza a formatação física, impedindo que se recuperem os dados mediante programas especializados.

7 SUBDIRETÓRIOS

Um diretório - atualmente mais conhecido como pasta por usuários de Windows - é uma coletânea de arquivos, que ficam agrupados num "armário fictício" dentro do disco. Para que você possa trabalhar de forma organizada, deve criar seus próprios diretórios ou pastas, a fim de poder separar os tipos de informações, (por exemplo, pessoais, de trabalho, de piadas, etc).

As pastas têm nomes com até 256 letras, precedidas pelo caracter "\". Assim, alguns diretórios válidos seriam:

```
\textos
\contas 2005
```

Um diretório pode conter "subdiretórios", possibilitando uma organização mais sofisticada das informações. Por exemplo:

```
\textos\bons
\textos\ruins
\contas 2005\pagas
\contas 2005\pagar
```

Existem dois diretórios importantes dentro do DOSVOX, do ponto de vista do usuário:

```
\winvox\treino - que é o diretório padrão de trabalho
\winvox>manual - o diretório que contém os manuais do sistema
```

Selecionando a opção "S", o seletor de diretórios se inicia. Você usa as setas para verificar os subdiretórios do diretório atual, e depois pode teclar:

- T - para entrar no diretório atualmente selecionado e voltar ao menu principal do Dosvox;
- ENTER - entrar no diretório atual e continuar na opção subdiretórios;
- S - Sair para o diretório pai do atual;
- C - Criar novo subdiretório;

- R - remover a última pasta falada (só funciona se a mesma encontrar-se completamente vazia de subpastas e arquivos);
- N - trocar o nome da pasta selecionada. Você deve editar o novo nome e depois teclar Enter;
- D - obter dados sobre a pasta (normalmente fala a data de criação);
- V - voltar para a pasta anterior;
- I - saber qual a pasta atual;
- A - Alternar para o menu de arquivos.
- Teclando [Esc] você retorna ao DOSVOX;

Você pode ter acesso a algumas dessas operações por meio do menu de discos do Dosvox de uma maneira mais prática. Para ativá-las, pressione D na janela principal do Dosvox e uma das seguintes opções:

- I - informar diretório de trabalho - diz o nome do diretório de trabalho atual e retorna ao menu principal do Dosvox;
- T - selecionar diretório de trabalho - pergunta o nome do diretório desejado e, caso ele exista, entra nele retornando ao menu principal do Dosvox. Selecionar um diretório de trabalho é importante pois assim pode-se organizar melhor o ambiente de trabalho. Por exemplo se estamos trabalhando com textos é importante estar localizado em um diretório que trate somente de textos;
- C - criar novo subdiretório - pede o nome do mesmo e se será o novo diretório de trabalho, retornando após as respostas ao menu principal do Dosvox;

7.1 CRIAR

Ao criar um diretório é fundamental escolher um nome significativo, facilitando a classificação dos arquivos dentro dele mesmo e dos subdiretórios correspondentes. Informa-se o nome do diretório de duas formas:

- a) Teclando um nome de até 256 letras. Neste caso o diretório será criado como um subdiretório do atual;
- b) informando o nome completo do diretório, com o caracter "\" (raiz) antes do nome, por exemplo: \cartas ou \winvox\cartas.

7.2 DIRETÓRIOS PREFERIDOS

Nota: Essa opção encontra-se disponível apenas no menu de Discos do Dosvox)

Suponha que haja duas ou mais pastas entre as quais você alterne constantemente. Com certeza que o fato de tais pastas lhe serem importantes fá-lo-ia decorar logo seus respectivos nomes e você digitaria sem problemas na opção de escolher o diretório de trabalho.

Todavia, convenhamos que o simples fato de digitar não lhe toma apenas segundos de tempo, os quais, somados representariam uma parcela substancial do seu dia; você também acumularia um desgaste físico considerável.

Com vistas a tornar mais prática tal situação, encontramos no Dosvox um recurso chamado de "diretórios preferidos". Essa opção permite-lhe guardar uma lista das pastas que você mais usa e mudar para elas com mais rapidez. Você pode folhear os diretórios já previamente configurados, incluir o diretório atual ou editar diretamente – esta última opção recomendada para usuários avançados -. Se escolher incluir o diretório atual, ser-lhe-á solicitado que digite um nome, ou seja, qualquer palavra para identificar mais facilmente que pasta se trata quando do folheamento.

Ao folhear podemos pressionar a primeira letra do nome-comentário do diretório e o cursor posicionar-se-á no primeiro nome da lista iniciado por aquela letra.

Nota: pode-se também editar os diretórios preferidos recorrendo ao menu de configuração avançada do Dosvox (ver item 16 deste manual).

7.3

ALTERNAR PARA ARQUIVOS

Quando trocamos de um diretório para outro, a primeira coisa que fazemos, como regra geral, é verificar quais são os subdiretórios ou os arquivos dentro do que acabamos de entrar. No caso de saber quais os subdiretórios, não há problemas pois sempre ficamos posicionados justamente onde devemos estar para tal, qual seja, no próprio menu de subdiretórios. Mas para conhecer os arquivos precisaríamos teclar Esc voltando ao menu principal do Dosvox e em seguida A de arquivos.

Pretendendo, pois, facilitar e tornar muito mais práticas as coisas em momentos como esses, existe no menu de subdiretórios a opção A que o leva diretamente ao menu de arquivos sem necessitar teclar Esc antes.

8

EXECUTAR UM PROGRAMA OU COMANDO QUALQUER

Teclando P na janela principal do Dosvox, você ouve a mensagem: "Tecele o comando:". A partir desta opção é possível entrar com qualquer nome de programa ou arquivo executável reconhecido pelo Windows ou qualquer comando do MS DOS que sua versão do Windows reconheça. Por exemplo, para executar o Edivox a partir da opção P do dosvox, digite x:\winvox\edivox.exe, em que x é a unidade de disco onde o Dosvox está instalado. Caso queira que o programa executado abra diretamente um arquivo específico, acrescente um espaço em branco após o nome do programa e em seguida o nome do arquivo a ser aberto incluindo o caminho de pastas caso você não esteja na mesma pasta do arquivo no momento.

Ex.:

```
c:\winvox\edivox.txt asteroid.txt
c:\winvox\levox.exe c:\winvox>manual\dosvox.txt
```

Obs.: Caso o nome do programa e/ou do arquivo contenha espaços em branco ou mais de oito caracteres, cerque-o com aspas.

Ex.:

```
\winvox\scripvox.exe "apaga e-mails com assunto indesejado.txt"
```

Note que é possível abrir páginas de Internet por meio deste procedimento, como por exemplo para abrir a página do Dosvox no Internet Explorer, digite: iexplore <http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox>

Para executar um programa que já venha instalado no Windows, basta teclar o nome dele; neste caso não precisa informar o diretório porque o próprio Windows já o identifica como sendo o \windows onde estão instalados por padrão os principais ou mais usados aplicativos. Alguns nomes de programas mais comuns do Windows são:

- iexplore - Internet Explorer;
- msimn - Outlook Express;
- notepad - bloco de notas. Se for seguido de um espaço em branco e do nome de um arquivo, abre-o;
- sndvol32 - controle de volume. Se for seguido de um espaço em branco mais o parâmetro /r, abre nas propriedades de gravação;
- winword - Microsoft Word;
- explorer - Windows Explorer;
- control - painel de controle do Windows;

- wordpad - Word Pad;
- sndrec32 - gravador de som;

Muitos comandos do MS DOS necessitam ser precedidos pela palavra "dos" para serem executados; esse procedimento tem também a vantagem de permitir a leitura dos resultados com o Dosvox. Como exemplo, se quiser acertar a hora do sistema, digite "dos time" sem as aspas, um espaço em branco e a hora atual no formato hh:mm:ss. A data ajusta-se com o comando "dos date" seguido de um espaço em branco e a data atual no formato dd/mm/aaaa. Após teclar um desses comandos ou outro qualquer e pressionar Enter, você ouve após alguns segundos "tecle ESCAPE para voltar ao Dosvox" e então pode ler a tela que contém o resultado gerado pelo comando usando as teclas padrão para leitura de textos, como setas, Alt F1, etc.

A título de informação técnica, se sua versão de Windows for 9x, o programa usado para gerar comandos MS DOS é o command.com e se a versão do Windows for de plataforma NT, é o cmd.exe.

9

IR PARA OUTRA JANELA DO WINDOWS

Suponha que você esteja aguardando a chegada de um e-mail muito importante e para tanto deixe o seu cliente de e-mails monitorando o servidor à espera do e-mail, mas tenha outros trabalhos igualmente urgentes para realizar ao computador. Suponha agora que você esteja a ler um texto no Levox e lembre que precisa modificar uma certa informação em outro arquivo, mas não possa fechar o Levox para abrir o edivox, sob pena de não saber mais tarde onde interromper a leitura pelo fato de o arquivo ser extenso.

Para facilitar as coisas em situações como as hipotéticas supracitadas e tantas outras, existe um atalho de teclado muito conhecido por usuários de Windows o qual alterna o foco para outra janela, sem, contudo, fechá-la efetivamente, minimizando-a apenas: é o ALT Tab, que consiste em pressionar ALT e Tab simultaneamente, o que exibe uma lista de todas as janelas atualmente abertas no Windows. Tais janelas podem ser vários programas abertos um após o outro, o mesmo programa aberto inúmeras vezes, várias janelas pertencentes a um só programa, etc. Segurando pressionada a tecla Alt, pressiona-se várias vezes a tecla Tab, e a cada vez o cursor é posicionado numa janela da lista; quando chega à desejada soltamos o Alt e a janela é focada.

O comando Alt Tab, todavia, pode deixar os usuários do Dosvox um tanto perdido porque, a menos que o Monitvox ou outro leitor de telas esteja ligado, não é possível saber quantas vezes tem de pressionar Tab até chegar à janela desejada pois o Dosvox nada anuncia. Para esse fim, foi criada a opção V do menu principal do Dosvox, que lista as janelas todas atualmente abertas, possibilitando-lhe aceder a qualquer uma dessas com as setas. Desse modo, toda vez quando você estiver em qualquer aplicação - seja do Dosvox ou não - e quiser ir a outra janela já aberta no Windows, pressione Control Alt D, o atalho de teclado que chama o Dosvox tendo o mesmo sido já iniciado ou não, e em seguida pode teclar V para listar as janelas abertas, selecionar a que quer e teclar Enter.

10

CONFIGURAR O DOSVOX

A opção C do Dosvox oferece-lhe a possibilidade de alterar de forma rápida e prática alguns dos parâmetros principais e mais usados do sistema. Pressione Enter após entrar com cada parâmetro ou caminhe pelo formulário com as setas verticais. Quando terminar, ou a qualquer momento da configuração, tecle Esc para sair e retornar ao Dosvox. Os parâmetros são:

- Velocidade - de 1 a 5 (só funciona se a fala SAPI não estiver ativa);
- Diretório de trabalho padrão do sistema (digite incluindo a unidade);
- Usa fala SAPI? (S / N);
- Número da voz SAPI (este e os próximos parâmetros só têm efeito se a
- Resposta à pergunta acima houver sido S);
- Velocidade SAPI;

- Tonalidade SAPI.

Nota: O sistema Dosvox pode fazer uso de qualquer sintetizador compatível com o padrão da Microsoft SAPI (speech application program interface) versão 4.0. Ao ser instalado, o Dosvox reconhece imediatamente os sintetizadores SAPI já instalados no computador.

Durante a configuração pela opção C, se o número da voz SAPI for deixado em branco ou especificado como 0, o sistema procura e usa automaticamente a primeira fala em português que encontra instalada na máquina.

11 CONFIGURAÇÃO AVANÇADA DO DOSVOX

Desde o início do desenvolvimento do Dosvox há mais de dez anos, bem assim sua contínua expansão por todo o Brasil e hoje para suas além-fronteiras, os usuários mais familiarizados com o sistema como um todo aprenderam a configurar os seus parâmetros editando diretamente o arquivo principal de configuração - o `\windows\dosvox.ini` -, o que de certa forma permite um controle mais franco e completo sobre o modo e os detalhes de particularidade com que o sistema interage com a máquina e com o usuário. Tal procedimento (de editar o `dosvox.ini` diretamente), porém, exige plenos conhecimentos de sintaxe e lógica das configurações para ser realizado, pois a simples omissão ou adição de um só carácter em lugar inadequado - apenas para ficar num exemplo - pode tornar todo o Dosvox inoperante e, a depender se o caso for extremo, danificar o seu Windows.

No sentido portanto de facilitar a vida de usuários mais avançados, foi introduzida no Dosvox a opção * para configuração avançada do sistema.

Este item trabalha com os vários parâmetros ajustáveis no `dosvox.ini`, os quais não estejam presentes nas outras opções do programa. São, todavia, formas de configuração que continuam a exigir cautela por parte do usuário, o qual deve estar ciente do que faz e de como reverter uma eventual situação inesperada.

Ao teclar asterisco o usuário ouve o aviso que a configuração avançada só deve ser realizada no caso que o usuário já seja familiar ao sistema.

Se a resposta for C, continua nas configurações; qualquer outra tecla retorna ao Dosvox. As opções de configuração avançada são:

- A - atualizar `dosvox.ini` a partir de arquivo preexistente
- M - ajustar os macrocomandos de F2 a F7
- P - editar os diretórios preferidos
- E - editar uma seção
- I - incluir item em uma seção
- R - remover item de uma seção
- C - criar nova seção

11.1 ATUALIZAR DOSVOX.INI A PARTIR DE ARQUIVO PREEXISTENTE

Quando alguma mudança substancial (ou em alguns casos uma simples atualização) é realizada em algum programa do Dosvox - bem assim nele próprio -, faz-se necessário alterar várias linhas no arquivo `dosvox.ini` afim de o sistema comportar-se de maneira correta diante de tal transformação ocorrida. Como regra geral, o programador responsável pela(s) modificação(ões) disponibiliza ao público os novos itens para o arquivo, e/ou os itens com parâmetros modificados, em um arquivo com extensão `.atu`. Visando a que os usuários não necessitem copiar e colar diretamente as novas informações, existe a opção A na configuração avançada, mediante a qual informa-se o nome do arquivo que contém as mudanças e o sistema providencia sua auto-atualização.

Após entrar com o nome do arquivo das mudanças, é perguntado se deseja realterar itens anteriormente criados; se responder N, o sistema apenas inclui os itens que não constem do dosvox.ini; caso responda S, serão atualizados para o dosvox.ini todos os itens cujos parâmetros difiram nos dois arquivos.

11.2 AJUSTAR OS MACROCOMANDOS

Nota: esta opção também pode ser chamada a partir da janela principal do Dosvox teclando CONTROL F6.

Suponha que existam arquivos que você use com muita frequência, sejam textos que precisa editar ou ler constantemente, músicas que goste de ouvir, scripts que executa diariamente, etc., ou ainda que haja comandos do DOS ou programas não referenciados nas opções do Dosvox e para os quais não seja possível ou fácil criar atalhos de teclado. A única alternativa, pois, seria executá-los sempre manualmente: abrir os arquivos pela opção correspondente do Dosvox, abrir o programa desejado e chamar o arquivo de dentro dele e assim por diante.

Para resolver esse problema, o Dosvox oferece os assim chamados macrocomandos, os quais nada mais são que atalhos de teclado direcionáveis a qualquer coisa que possa ser executada pela opção P do Dosvox ou pela opção iniciar / executar do Windows. O número de atalhos que é possível criar é 31, a saber: as teclas F2, F3, F4, F5, F6 e F7; a tecla CONTROL pressionada com cada uma das 26 letras do alfabeto inglês, excetuando a letra M.

Alguns macrocomandos vêm pré-configurados no Dosvox e apontam para programas e arquivos bastante usados ao longo do tempo pelos usuários do sistema, podendo todavia ser normalmente editados teclando CONTROL F6 na janela principal do Dosvox ou na opção M da configuração avançada.

11.3 CONFIGURAR O DOSVOX

As últimas quatro opções da configuração avançada do Dosvox permitem-lhe incluir e remover itens das seções do dosvox.ini, bem como editar e criar novas seções, no caso que qualquer uma dessas operações seja necessária. Em regra a opção mais usada é a de editar os itens de uma seção, porém repetimos, são operações que devem ser realizadas com o máximo conhecimento possível do que se esteja fazendo a fim de evitar resultados imprevisíveis.

Nas opções E, I e R, você primeiramente seleciona com as setas a seção a configurar e após teclar enter escolhe o item a editar ou remover; pode sempre pressionar a primeira letra do nome da seção ou item buscado para posicionar-se no primeiro item iniciado por aquela letra na lista.

No caso da inclusão de novo item, é perguntado o nome do item, ou seja, o item propriamente dito, aquilo que no dosvox.ini aparece normalmente antes do sinal de igual; em seguida deve teclar o conteúdo do item, isto é, seu(s) parâmetro(s). Por exemplo, observe a seguinte linha:

```
DIRDOSVOX=C:\WINVOX\SOM\DOSVOX
```

Na linha acima, "DIRDOSVOX" é o nome e "C:\WINVOX\SOM\DOSVOX", o conteúdo do item.

12 CONFIGURAR O DOSVOX

Nota técnica: todos os executáveis correspondentes aos aplicativos aqui citados encontram-se na pasta \winvox.

O sistema DOSVOX traz alguns jogos que visam a não só divertir como também Facilitar a aprendizagem. Eles têm como objetivos o entretenimento e o aperfeiçoamento do usuário com o teclado e do sistema de um modo geral. Tais jogos são acessados pela opção J do menu principal mais a letra do jogo correspondente.

O DOSVOX traz ainda aplicativos para facilitar a organização pessoal do seu dia a dia; esses programas são acionados teclando a opção U seguido de uma letra que é o atalho do programa.

Há também os clientes e outros utilitários para trabalho com redes, quer em âmbito internáltico ou de redes internas. São os programas da opção R do Dosvox.

Finalmente, temos as aplicações multimídia (opção M) que nos oferecem toda uma gama de possibilidades para trabalho com áudio.

Todos os aplicativos retrocitados estão listados abaixo, precedidos pela letra que os ativam dentro dos respectivos menus do Dosvox e seguidos pelos nomes dos arquivos de seus manuais, os quais encontram-se em \winvox>manual. Para fins de facilitar buscas, a lista obedece à ordem que os atalhos para os programas aparecem nos menus e à ordem que esses menus aparecem na janela principal do Dosvox. Caso não encontre aqui o manual que procura, busque referências ao programa neste próprio manual.

12.1 MENU PRINCIPAL

- E - editar texto - Edivox.txt
- I - imprimir - Imprivox.txt, Listavox.txt, Braivox.txt

12.2 JOGOS

- F - jogo da forca - Forcavox.txt
- M - jogo da memória - Memovox.txt
- I - jogo de mistura de sons - Mistuvov.txt
- N - nimvox o jogo dos palitinhos - nimvox.txt
- S - jogo da senha - Senhavox.txt
- Q - questionário automático - Questvox.txt
- 3 - jogo 3 x 3 - X3vox.txt
- P - paciência - Pacienti.txt
- V - dados sobre sua vida - Vidavox.txt
- C - cata palavras - Catavox.txt
- O - oráculo chinês (I-Ching) - Ichinvov.txt
- L - letravox - Letravov.txt
- U - jogo de sueca - Suecavov.txt
- Y - fuga de San Quêntin - Squentiv.txt
- E - explorador da caverna colossal - Colossal.txt
- T - jogo de taboada - Contavov.txt
- X - letrix o jogo das palavrinhas - Letrivov.txt
- J - Julius - o pirata - Piratvov.txt

- G - govox - Govox.txt
- \$ - cassino alto ou baixo - Casino.txt
- D - dominó - Domivox.txt
- R - jogo de adivinhar números - Sortevox.txt
- A - profeta - Profeta.txt

12.3 UTILITÁRIOS

- C - calculadora vocal - Calcuvox.txt
- R - relógio despertador - Clockvox.txt
- T - caderno de telefones - Televox.txt
- A - agenda de compromissos - Agenvox.txt
- X - emissor de cheques - Cheqvox.txt
- D - gerador de documentos padronizados - Cartex.txt
- K - relógio cronômetro - Cronovox.txt
- E - editor simplificado - Minied.txt
- B - preprocessador de braille matemático - Transcod.txt, Matemat.txt
- W - utilitário de acesso a Word 7.0 - WordUtil.txt
- O - utilitário de acesso ao OCR - OCRVox2.txt
- Q - criador de ícones e teclas de atalho - Criaicon.txt
- S - executor de script de comandos - Scripvox.txt
- P - exibidor de apresentações interativas - PPTVox.txt
- U - fichário de arquivos - Fichavox.txt
- G - agenda multi-uso - Agenda.txt
- Z - leitor de telas - Monitvox.txt

12.4 ACESSO À REDE E INTERNET

- C - correio eletrônico - Cartavox.txt
- P - bate-papo sonoro pela Internet - Papovox.txt
- H - acesso a home pages - Webvox.txt
- I - gerador de home pages Intervox - Intervox.txt
- T - telnet falado - TNetvox.txt, Lynx.txt
- F - transferência de arquivos via FTP - FTPVox.txt
- L - preparador de cartas para listas de pessoas - Prelista.txt
- S - servidor de bate-papo pela Internet - Sitiovox.txt
- D - discavox - Discavox.txt
- W - gerador de home pages - versão antiga - WWWVox.txt
- M - mini-servidor de home pages

12.5 MULTIMÍDIA

- M - processador multimídia - Midiavox.txt
- G - gravador de som - Minigrav.txt
- X - mixer geral do Windows - Mixervox.txt
- C - transcritor de trilha de CD - CDWav.txt
- F - Conversor de formatos de sons - ConvSons.txt

- J - Juntador de arquivos WAV - Juntawav.txt
- S - configurador da fala SAPI - Sapiutil.txt

13

CONTANDO O PROJETO DOSVOX

Direção técnica: Prof. José Antonio Borges

Fone: (21) 2598-3339 -

E-mail: antonio2@nce.ufrj.br

Dúvidas técnicas: (21) 2598-3198 - CAEC - UFRJ

Bernard Condorcet: bernard@acd.ufrj.br

Cleverson Casarin Uliana: clever9@intervox.nce.ufrj.br

Marcelo Pimentel: marcelo@intervox.nce.ufrj.br

Neno Albernaz: nenos@intervox.nce.ufrj.br

Projeto Dosvox: <http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox>

Dosvox Estudantil: <http://www.saci.org.br>